UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS CORNÉLIO PROCÓPIO DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA ELÉTRICA MESTRADO EM ENGENHARIA ELÉTRICA

NOME DO AUTOR

TÍTULO EM PORTUGUÊS

DISSERTAÇÃO

CORNÉLIO PROCÓPIO 2012

NOME DO AUTOR

TÍTULO EM PORTUGUÊS

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica da Universidade Tecnológica Federal do Paraná como requisito parcial para obtenção do título de "Mestre em Engenharia Elétrica".

Orientador: Prof. Dr. Nome do Orientador

Co-orientadora: Profa. Dra. Nome da Co-

orientadora

CORNÉLIO PROCÓPIO 2012



Minstério da Educação Universidade Tecnológica Federal do Paraná Câmpus Cornélio Procópio Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica Mestrado em Engenharia Elétrica



TERMO DE APROVAÇÃO

Título em Português

por

Nome do Autor

Esta Dissertação foi julgada adequada para obtenção do Título de "Mestre em Engenharia Elétrica" e aprovado em sua forma final pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Cornélio Procópio, 29/07/2012.

_	Nome do coordenador, Grau
Banca Exami	Coordenadora do Curso adora:
-	Nome do Orientador, Prof. Dr. Orientador
-	Nome da Co-orientadora, Profa. Dra. Co-orientadora
-	Primeiro Membro da Banca, Título Universidade
-	Segundo Membro da Banca, Título Universidade
-	Terceiro Membro da Banca, Título
_	Universidade
	Quarto Membro da Banca, Título Universidade

"A Folha de Aprovação assinada encontra-se na Coordenação do Curso do Programa"



AGRADECIMENTOS

Texto dos agradecimentos.



RESUMO

SOBRENOME, Nome. **Título em Português**. 2012. 23 f. Dissertação – Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica, Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Cornélio Procópio, 2012.

Texto do resumo (máximo de 500 palavras).

Palavras-chave: Palavra-chave 1. Palavra-chave 2. (entre 3 e 5 palavras)

ABSTRACT

SOBRENOME, Nome. **Title in English.** 2012. 23 f. Dissertação – Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica, Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Cornélio Procópio, 2012.

Abstract text (maximum of 500 words).

Keywords: Keyword 1. Keyword 2. (entre 3 e 5 palavras)

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1	_	Exemplo de uma figura	16
FIGURA 2	_	Série MICA2 dos sensores Motes	16
FIGURA 3	_	Mapas de Memória do AVR (??)	17

LISTA DE TABELAS

TABELA 1	_	Exemplo de uma tabela	19
TABELA 2	_	Exemplo de cronograma usando <i>bullet</i>	19

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 -	Áreas de Desenvolvimento de Competências	18
	Modelo de Quadro	

LISTA DE SIGLAS

COELT Coordenação de Eletrotécnica

PPGEE Programa de Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica

UTFPR Universidade Tecnológica Federal do Paraná

LISTA DE ABREVIATURAS

coef. Coeficiente hab. Habitantes

V. Exa. Vossa Excelência

LISTA DE SÍMBOLOS

- λ comprimento de onda
- v velocidade
- f frequência

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 1	5
1.1 MOTIVAÇÃO 1	
1.2 OBJETIVOS 1	
1.2.1 Objetivo Geral	5
1.2.2 Objetivos Específicos 1	
2 DESÉNVOLVIMENTO 1	
2.1 FIGURAS	6
2.2 TABELA E QUADRO: DIFERENÇAS	7
2.3 QUADROS	
2.4 TABELAS	8
2.5 EQUAÇÕES	9
2.6 SIGLAS E SÍMBOLOS 1	
3 CONCLUSÃO 2	21
APÊNDICE A – NOME DO APÊNDICE 2	22
ANEXO A – NOME DO ANEXO	

1 INTRODUÇÃO

O presente documento é um exemplo de uso do estilo de formatação LATEX elaborado para atender às Normas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos da UTFPR. O estilo de formatação utfprcptex.cls tem por base o pacote abnTEX – cuja leitura da documentação (??) é fortemente sugerida – e o estilo de formatação LATEX da UFPR.

Para melhor entendimento do uso do estilo de formatação utfprcptex.cls, a-conselha-se que o potencial usuário analise os comandos existentes no arquivo TEX (mo-delo_*.tex) e os resultados obtidos no arquivo PDF (modelo_*.pdf) depois do processamento pelo software LATEX + BibTEX (????). Recomenda-se a consulta ao material de referência do software para a sua correta utilização (???????).

1.1 MOTIVAÇÃO

Uma das principais vantagens do uso do estilo de formatação utfprcptex.cls para LATEX é a formatação *automática* dos elementos que compõem um documento acadêmico, tais como capa, folha de rosto, dedicatória, agradecimentos, epígrafe, resumo, abstract, listas de figuras, tabelas, siglas e símbolos, sumário, capítulos, referências, etc. Outras grandes vantagens do uso do LATEX para formatação de documentos acadêmicos dizem respeito à facilidade de gerenciamento de referências cruzadas e bibliográficas, além da formatação – inclusive de equações matemáticas – correta e esteticamente perfeita.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

Prover um modelo de formatação LATEX que atenda às Normas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos da UTFPR (??).

1.2.2 Objetivos Específicos

- Obter documentos acadêmicos automaticamente formatados com correção e perfeição estética.
- Desonerar autores da tediosa tarefa de formatar documentos acadêmicos, permitindo sua concentração no conteúdo do mesmo.
- Desonerar orientadores e examinadores da tediosa tarefa de conferir a formatação de documentos acadêmicos, permitindo sua concentração no conteúdo do mesmo.

2 DESENVOLVIMENTO

A seguir ilustra-se a forma de incluir figuras, tabelas, equações, siglas e símbolos no documento, obtendo indexação automática em suas respectivas listas. A numeração sequencial de figuras, tabelas e equações ocorre de modo automático. Referências cruzadas são obtidas através dos comandos \label{} e \ref{}. Por exemplo, não é necessário saber que o número deste capítulo é 2 para colocar o seu número no texto. Isto facilita muito a inserção, remoção ou relocação de elementos numerados no texto (fato corriqueiro na escrita e correção de um documento acadêmico) sem a necessidade de renumerá-los todos.

2.1 FIGURAS

Na figura 1 é apresentado um exemplo de gráfico flutuante. Esta figura aparece automaticamente na lista de figuras. Para uso avançado de gráficos no LATEX, recomendase a consulta de literatura especializada (??).

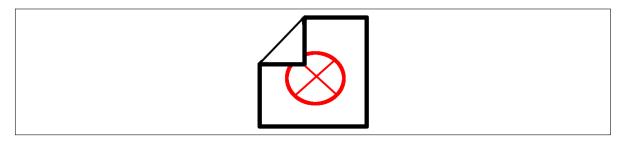


Figura 1 – Exemplo de uma figura onde aparece uma imagem sem nenhum significado especial. Fonte: (??)

Na figura 2 é apresentado um exemplo de gráficos lado a lado com a mesma legenda.



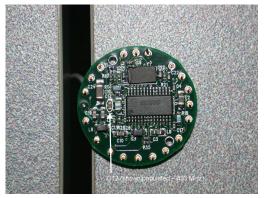


Figura 2 - Série MICA2 dos sensores Motes.

Na figura 3 é apresentado um exemplo de gráficos lado a lado com legendas distintas.

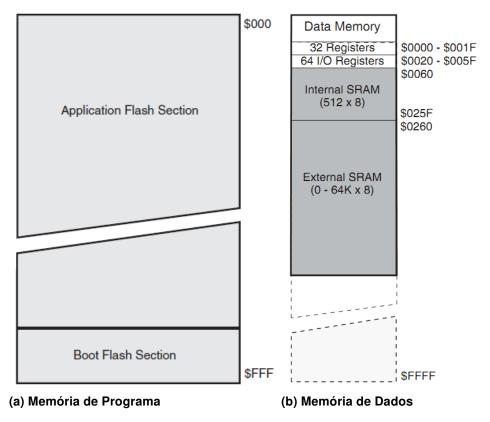


Figura 3 – Mapas de Memória do AVR (??).

2.2 TABELA E QUADRO: DIFERENÇAS

As tabelas e os quadros facilitam a compreensão do fenômeno em estudo, uma vez que apresentam os dados de modo resumido, oferecendo uma visão geral do conteúdo em questão.

A tabela segue a norma NBR 14724:2011 subitem 5.9, que por sua vez, remete as Normas de Apresentação Tabular do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (1993). Já o quadro é citado no subitem 5.8 da NBR 14724:2011 como uma das categorias de ilustrações.

Basicamente, a diferença entre ambos está relacionada a formatação. A tabela apresenta os seguintes elementos: título, cabeçalho, conteúdo, fonte e, se necessário, nota(s) explicativa(s) (geral e/ou específica). É dividida por linhas na horizontal, porém as bordas laterais não podem ser fechadas. Já o quadro, embora siga especificações semelhantes (título, fonte, legenda, nota(s) e outras informações necessárias), terá suas laterais fechadas.

2.3 QUADROS

São apresentados os exemplos dos quadros 1 e 2, que aparecem automaticamente na lista de quadros. Informações sobre a construção de quadros no LATEX podem ser encontradas na literatura especializada (????????).

Áreas de Desenvolvimento	Descrição			
Competências sobre processos	Conhecimento nos processos de trabalho			
2. Competências técnicas	Conhecimento técnico nas tarefas a serem desempenhadas e tecnologias empregadas nestas tarefas			
3. Competências sobre a organização	Saber organizar os fluxos de trabalho			
4. Competências de serviço	Aliar as competências técnicas com o impacto que estas ações terão para o cliente consumidor			
5. Competências sociais	Atitudes que sustentam o comporta- mento do indivíduo: saber comunicar-se e responsabilizar-se pelos seus atos.			

Quadro 1 – Áreas de Desenvolvimento de Competências Fonte: Zarifian (1999) apud Fleury e Fleury (2004).

ÁREAS	UNESP	UNICAMP	USP	TOTAL
Interdisciplinar	2	2	2	6
Biologia e da Saúde	2	2	2	6
Exatas e Tecnológicas	2	2	2	6
Humanas e Artes	2	2	2	6
TOTAL	8	8	8	24

Quadro 2 - Modelo de Quadro

Fonte: Fonte Modelo.

2.4 TABELAS

Também são apresentados os exemplos das tabelas 1 e 2, que aparecem automaticamente na lista de tabelas. Informações sobre a construção de tabelas no LATEX podem ser encontradas na literatura especializada (????????).

Tabela 1 – Exemplo de uma tabela mostrando a correlação entre x e y.

Fonte: Autoria própria.

Tabela 2 – Exemplo de cronograma usando bullet

	2003								
Fase	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	
1	•								
2		•	•						
3			•	•					
4					•	•			
5					•	•			
6							•	•	

Fonte: Fonte Modelo.

2.5 EQUAÇÕES

A transformada de Laplace é dada na equação (1), enquanto a equação (2) apresenta a formulação da transformada discreta de Fourier bidimensional¹.

$$X(s) = \int_{t=-\infty}^{\infty} x(t) e^{-st} dt$$
 (1)

$$F(u,v) = \sum_{m=0}^{M-1} \sum_{n=0}^{N-1} f(m,n) \exp\left[-j2\pi \left(\frac{um}{M} + \frac{vn}{N}\right)\right]$$
 (2)

2.6 SIGLAS E SÍMBOLOS

O pacote abnTEX permite ainda a definição de siglas e símbolos com indexação automática através dos comandos $sigla{}$ e $simbolo{}$. Por exemplo, o significado das siglas Programa de Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica, Coordenação de Eletrotécnica (COELT) e Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) aparecem automaticamente na lista de siglas, bem como o significado dos símbolos λ , ν e f aparecem automaticamente na lista de símbolos. Mais detalhes sobre o uso destes e outros comandos do abnTEX são encontrados na sua documentação especí-

¹Deve-se reparar na formatação esteticamente perfeita destas equações!

fica (??).

O comando $\abrevi{}$ da classe $U_TFPRCPT_EX$ permite a definição de abreviaturas. Por exemplo, o significado das abreviaturas para Coeficiente (coef.), Vossa Excelência (V. Exa.), Habitantes (hab.) aparecem automaticamente na lista de abreviaturas.

3 CONCLUSÃO

Espera-se que o uso do estilo de formatação LATEX adequado às Normas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos da UTFPR (utfprcptex.cls) facilite a escrita de documentos no âmbito desta instituição e aumente a produtividade de seus autores. Para usuários iniciantes em LATEX, além da bibliografia especializada já citada, existe ainda uma série de recursos (??) e fontes de informação (????) disponíveis na Internet.

Recomenda-se o editor de textos Kile como ferramenta de composição de documentos em LATEX para usuários Linux. Para usuários Windows recomenda-se o editor TEXnicCenter (??). O LATEX normalmente já faz parte da maioria das distribuições Linux, mas no sistema operacional Windows é necessário instalar o software MiKTEX (??).

Além disso, recomenda-se o uso de um gerenciador de referências como o JabRef (??) ou Mendeley (??) para a catalogação bibliográfica em um arquivo BibTEX, de forma a facilitar citações através do comando \cite{} e outros comandos correlatos do pacote abnTEX. A lista de referências deste documento foi gerada automaticamente pelo software LATEX + BibTEX a partir do arquivo reflatex.bib, que por sua vez foi composto com o gerenciador de referências JabRef.

O estilo de formatação LATEX da UTFPR e este exemplo de utilização foram elaborados por Diogo Rosa Kuiaski (diogo.kuiaski@gmail.com) e Hugo Vieira Neto (hvieir@utfpr.edu.br), com contribuições de César Vargas Benitez. Sugestões de melhorias são bem-vindas.

APÊNDICE A - NOME DO APÊNDICE

Use o comando \apendice e depois comandos \apendices para gerar títulos de apên-dices.

ANEXO A - NOME DO ANEXO

Use o comando \anexo e depois comandos \anexo para gerar títulos de anexos.